

172- EFEITO DE DOSES CRESCENTES DE TRIFLURALIN EM BATATA-DOCE.
D.A. Monteiro, V.A. Peressin e J.O. Lorenzi. Instituto Agrônomo, Campinas, SP.

A batata-doce é uma planta de multiplicação vegetativa cujo plantio é feito normalmente com estacas plantadas sobre camalhões. A aplicação de herbicidas incorporados ao solo deve levar em consideração que a posterior construção dos camalhões desuniformiza a concentração do produto na área e no perfil do solo. O presente trabalho teve por objetivo submeter o desenvolvimento inicial da batata-doce em solo totalmente incorporado com diferentes concentrações de trifluralin, simulando as condições de cultivo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e o plantio foi feito com estacas de 20 cm, em sacos plásticos, contendo 5,5 kg de terra proveniente da camada superficial de um solo hidromórfico com pH 6,1, M.O. 3,6% e 35,5% de argila, 10,4% de limo e 53,9% de areia na composição granulométrica. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com quatro repetições e sete tratamentos: 0,00; 0,11; 0,22; 0,44; 0,88; 1,76 e 3,52 ppm de trifluralin totalmente incorporado com a terra. Os dados obtidos aos 30 dias após o plantio, mostraram que a matéria seca da parte aérea e a matéria seca das raízes foram afetadas a partir de 0,22 ppm e o comprimento das ramas e o número de folhas, a partir de 0,44 ppm. As equações que se ajustam adequadamente ao comportamento dos parâmetros matéria seca da parte aérea, matéria seca das raízes, comprimento das ramas e número de folhas foram, respectivamente: $Y = 1,8 + 8,2.e^{-1,7955x}$, $Y = 0,15 + 1,84.e^{-2,000x}$, $Y = 0,014 + 1,638.e^{-1,3182x}$ e $Y = 3,25 + 39,66.e^{-1,3818x}$, onde y é o parâmetro analisado e x é a dose do herbicida.